



Educação Inclusiva: Aluno com Deficiência Múltipla no Ensino Regular

Rafaela Alice Horn, Neusa Martini, Natália Aparecida Dal Zot

IFC - Concórdia

Área: Matemática - Licenciatura

E-mail para contato: neusa.martini@ifc-concordia.edu.br

Esse artigo tem como objetivo analisar se há inclusão do aluno com necessidade educativa especial na sala de aula do ensino regular, bem como em todo o contexto escolar. Direcionado pela Prática como componente Curricular – PCC, da disciplina de Educação Inclusiva do curso de Licenciatura – Matemática do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia, observou-se um aluno com Deficiência Múltipla, no 6º ano, de uma escola da rede estadual de ensino, no Oeste do estado de Santa Catarina. No laudo que apresenta o diagnóstico do aluno, consta os seguintes CIDs (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde): Retardo Mental Leve; Retardo Mental não especificado; Transtornos Globais do Desenvolvimento; Transtornos Hiperativos e Distúrbios de Conduta. Dentre os principais quesitos observados destacaram-se, a participação do aluno nas atividades propostas pelo professor em sala de aula e no meio escolar; materiais específicos ou adaptados para melhor compreensão dos conteúdos; o acompanhamento do Segundo Professor e se a escola estruturou-se para ser uma Escola Inclusiva. Verificou-se também, as referências contempladas no acervo bibliográfico referente a Educação Inclusiva, além de analisar o que consta no Projeto Político Pedagógico da escola sobre esse assunto. Percebeu-se através da observação e depoimentos de professores que algumas reestruturações são necessárias para que a inclusão desse aluno realmente aconteça, devido às limitações significativas apresentadas pelo mesmo; de seu comportamento agressivo e hiperativo; das dificuldades em interagir com os colegas e ainda, mesmo com ajuda, não conclui atividades propostas. A Segunda Professora, embora habilitada e comprometida, nem sempre consegue lhe dar um atendimento individualizado, nem mesmo tem disponibilidade de adaptar todas as atividades que devem ser contextualizadas ao conteúdo das diversas disciplinas, pois nesta sala, além dele, frequenta um segundo aluno com necessidade educativa especial. Nesse sentido, um argumento que poderia auxiliar na inclusão do aluno, seria a presença de mais um segundo professor na classe. Ainda, constatou-se a ausência de referências sobre a inclusão, e o Projeto Político Pedagógico da escola não possui um item abrangente. A Escola Inclusiva, deve ter como princípio que todos os alunos aprendam, independente se possui alguma deficiência ou não, realizando alterações muito sérias e comprometidas no contexto escolar.

Palavras-chave: Deficiência Múltipla. Inclusão. Ensino Regular.